

Página de informações sobre o Templo do Rio de Janeiro Brasil



Localização: Avenida das Américas, 8400, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Anunciado em: 6 de abril de 2013

Abertura de terra: 4 de março de 2017

Visitação pública: 26 de março a 30 de abril de 2022
(exceto nos dias 27 de março e 2, 3 e 10 de abril)

Dedicação: 8 de maio de 2022

Tamanho da propriedade: 38.202 metros quadrados

Tamanho do edifício: 2.784 metros quadrados

Altura do edifício: 47,4 metros até o topo da estátua do profeta Morôni, do Livro de Mórmon

Arquitetura: GSBS de Utah e Modulor Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Empreiteira geral: Afonso França Engenharia

O Templo do Rio de Janeiro Brasil será o 171º templo de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em operação no mundo e o oitavo no Brasil. Atualmente, há templos em São Paulo, Campinas, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Manaus e Fortaleza. Há também templos cuja construção foi anunciada ou que já estão em construção em Belém, Brasília, Salvador, Belo Horizonte, Vitória e um segundo templo em São Paulo. O Templo do Rio de Janeiro Brasil atenderá a aproximadamente 45 mil membros da Igreja nas regiões circunvizinhas.

CARACTERÍSTICAS DO EXTERIOR

CONSTRUÇÃO: O Templo do Rio de Janeiro Brasil faz parte de um complexo maior da Igreja que inclui uma capela e um estacionamento compartilhado. Os edifícios foram projetados de modo a complementar um ao outro, sendo que o templo é a estrutura principal. O templo foi projetado para se adequar à arquitetura dos arredores na Barra da Tijuca, com uma influência art déco. A cidade do Rio de Janeiro é considerada a capital da art déco da América do Sul.

Nada seria mais adequado do que recobrir o exterior de concreto do templo com um tipo de granito chamado “Branco Ceará”, extraído do Nordeste do Brasil. Esse é o granito mais branco e mais uniforme do Brasil, e a mesma pedra também foi usada em vários outros templos, inclusive nos templos de Recife, de Campinas e de Fortaleza, no Brasil, e no Templo de Trujillo Peru.

O projeto forte, simples e simétrico do exterior concentra-se no entablamento e no contorno das janelas compostos de pedra lavrada representando o tema de arcos em art déco. A bela torre, com mais de 40 metros de altura, abriga em seu topo a estátua dourada do antigo profeta Morôni.

PAISAGISMO: O projeto de paisagismo foi feito utilizando-se a horticultura local e plantas nativas da região. Além de arbustos, flores perenes, trepadeiras e plantas rasteiras, há 129 palmeiras, 33 árvores que dão flores e 18 árvores de inúmeras variedades e tamanhos que dão sombra. Os arquitetos selecionaram árvores e plantas que prosperam no clima local, seguindo padrões que garantem a manutenção e a beleza. As calçadas em volta do templo e que se conectam à capela adjacente foram construídas com pedras de granito brasileiro.

FONTE: A fonte foi construída com granito Branco Ceará e esguichos de bronze branco. O padrão de esguicho da fonte relembra aquele encontrado em fontes lavradas em pedra e na arte dos vitrais.

CARACTERÍSTICAS DO INTERIOR

TEMA: O acabamento interior foi realizado com linhas simples que evocam e reforçam a ideia de superfícies planas. O mais notável entre os elementos de design contemporâneo do edifício são os candelabros e as luminárias suspensas em art déco, os balaústres estilizados e a escadaria principal do batistério, o trabalho especializado de carpintaria nas colunas entalhadas e nos detalhes dos portais e molduras das janelas. Detalhes decorativos na pintura foram feitos na cor prata, com detalhes em cores frias.

VITRAIS: Os painéis das janelas em todo o templo foram desenhados em parceria com a GSBS Architects e a Holdman Studios. A proximidade do Rio de Janeiro com o oceano influenciou na seleção das cores dos vitrais, com tons de azul, aqua e roxo contrabalançados com dourado suave. Os padrões consistem em temas art déco geométricos.

PISO: O Brasil é famoso por suas pedras, e os projetistas buscaram selecionar cuidadosamente esses materiais nas pedreiras locais ou por meio de fornecedores brasileiros. Os tapetes vieram da Bentley Mills, na Califórnia. Os desenhos dos tapetes azuis se inspiraram no oceano e os entalhes nos tapetes da sala celestial e na sala de selamento foram inspirados no padrão geométrico dos vitrais das janelas.

CARPINTARIA: A madeira de jequitibá, nativa do Brasil, foi utilizada em todo o templo. Os desenhos são simples, a fim de refletir o estilo moderno e simples do edifício e permitir que a beleza natural da madeira se destaque. O balcão da recepção contém detalhes em metal com influência do histórico edifício do Banco de São Paulo. Os altares do templo refletem os detalhes geométricos das janelas e são de madeira pintada com revestimentos de metal.

OBRAS DE ARTE E DECORAÇÃO: As paredes e os corredores do templo são adornados com obras de arte já conhecidas pelos santos dos últimos dias, bem como quadros com temas das escrituras e com paisagens nativas do Brasil.

